

## O PERFIL DESEJÁVEL DE UM LÍDER

**Nosso perfil já está plenamente estabelecido com base no que somos. Nossa busca agora é ter um *perfil desejável*, conforme Deus nos requer, para que sejamos líderes segundo o coração Dele.**

A palavra *perfil* é originada do espanhol e significa literalmente contorno. Era utilizada inicialmente nas artes e dizia respeito ao contorno do rosto de uma pessoa, visto de um de seus lados. Com o tempo passou a significar o retrato físico e, mais tarde, moral de um indivíduo. Falar em perfil, portanto, era falar na imagem de alguém. Possivelmente, foi por isso, que anos mais tarde a psicologia resolveu utilizar essa palavra para falar sobre a forma como essa pessoa atua em sociedade. Quais são os seus valores, as suas tendências, os seus temperamentos e comportamentos. Estava criado o perfil psicológico, tão utilizado no setor de Recursos Humanos das empresas. Há diversas teorias sobre perfis utilizados, e todas elas buscam traçar a imagem interna e até externa do indivíduo.

Na liderança é muito importante considerar o perfil. E no caso de uma liderança cristã, muito mais. Além do perfil psicológico, precisamos pensar também no contorno espiritual da pessoa, nos seus dons e talentos e no seu caráter. Há um *perfil desejável* para um líder cristão. E este está relacionado a vários requisitos Bíblicos, que mostram como deve ser a imagem de um líder segundo o coração de Deus.

Do mesmo modo como uma empresa busca profissionais com determinado perfil, assim deve ser na Igreja. Para preencher determinada vaga, profissionais passam tempo elaborando um perfil desejável. E Deus também deixou um *perfil desejável* para a liderança cristã. Podemos encontrá-lo tanto na biografia de líderes Bíblicos, como mais diretamente em textos que tecem os contornos de um líder. Esse perfil estava tão amadurecido na mente dos apóstolos, que por ocasião da escolha dos primeiros diáconos, já temos as características necessárias para o preenchimento do cargo: *“homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria”* (Atos 6:3). Mais tarde o apóstolo Paulo também fala sobre esse perfil quando escreve a Timóteo: *“irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar; não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim, amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele, com toda a dignidade. Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o Diabo. Também deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em descrédito nem na cilada do Diabo... dignos, homens de palavra, não amigos de muito vinho nem de lucros desonestos. Devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência limpa”* (1 Timóteo 3:2-7; 8b,9). Fica claro nestes textos, que um líder cristão deve ter um perfil que o qualifica para atuar na liderança. Não basta força de vontade, tempo de igreja, amizade com os membros da igreja ou mesmo, uma eleição democrática. Líderes precisam de perfil. E esse perfil está claro na Bíblia.

Na empresa quando um profissional não está atendendo a determinado perfil exigido, lhe é oferecido treinamento, qualificação e estudo.

Ele tem a oportunidade de crescer como pessoa, para somar ao seu perfil outras características, que aos poucos lhe darão a chance de alcançar o *perfil desejável* para trabalhar na empresa. O mesmo pode acontecer em um contexto eclesial. É possível um líder cristão acrescentar qualidades exigidas por Deus e se tornar um líder segundo a vontade Dele. Toda pessoa pode crescer, amadurecer, buscar mais a Deus e por meio da oração, da leitura da Bíblia e do quebrantamento espiritual, experimentar contornos espirituais que indicam maturidade, devoção, disciplinas espirituais e santificação. Isso sem contar com os valores naturais que todo cristão deveria apresentar como: honestidade, bondade, domínio próprio e outros.

Nosso perfil já está plenamente estabelecido com base no que somos. Nossa busca agora é ter um *perfil desejável*, conforme Deus nos requer, para que sejamos líderes segundo o coração Dele. Nosso contorno precisa estar mais próximo daquele que é apresentado na Bíblia, e a nossa imagem precisa refletir mais de Jesus Cristo e os seus ensinamentos.

O que você precisa mudar em seu perfil para apresentar um *perfil desejável* à liderança cristã? Seja corajoso e promova as mudanças necessárias, sendo um líder que agrada a Deus.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel  
Março de 2011